

Nome da escola: EB2,3/S Dr. Pascoal José de Mello

Nome vulgar: Loureiro ou louro

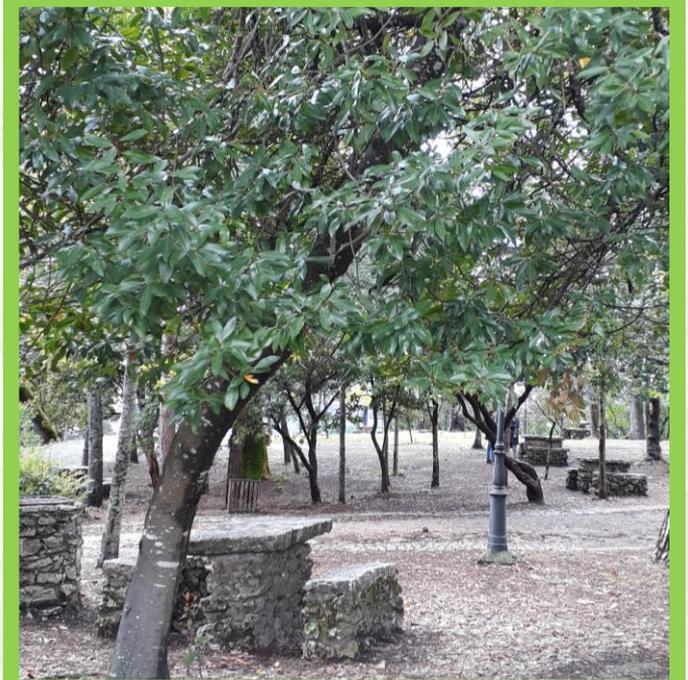
Nome Científico: *Laurus nobilis*

Estatuto de conservação: Não avaliado (NE)

Distribuição Geográfica: Distribui-se pela região mediterrânica e em Portugal encontra-se abundantemente no centro e no norte.

Ameaças/Curiosidades: Esta pequena árvore que raramente ultrapassa os 10 metros de altura era utilizada na antiguidade grega e romana, para coroar os vencedores de batalhas, os imperadores e os poetas mais destacados. O loureiro habita em zonas húmidas e clima ameno. A colheita e o corte excessivo são um dos tipos de ameaças desta espécie. O louro pode sofrer ataques de cochonilhas, insetos que sugam a seiva da planta e geram subprodutos utilizados por algumas formigas. A seiva que fica sobre as folhas e ramos podem ser a porta de entrada de um fungo popularmente conhecido como fumagina, este diminui a área de fotossíntese.

Concelho: Ansião



Nome da escola: EB2,3/S Dr. Pascoal José de Mello

Concelho: Ansião

Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: *Arbutus unedo*

Estatuto de conservação: Não avaliado (NE)

Distribuição Geográfica: É uma planta nativa da região mediterrânica e Europa Ocidental podendo ser encontrada tão a norte como no oeste da França e Irlanda. Em Portugal, encontra-se em quase todo o país.

Ameaças/Curiosidades: É nativo de Portugal, embora tenha sofrido uma perda de habitat nas últimas décadas devido aos incêndios e à introdução de espécies invasoras. O seu fruto é muito apreciado, sendo usados na produção de aguardente, um produto regional típico do Algarve. Tem propriedades anti-inflamatórias.



Nome da escola: EB2,3/S Dr. Pascoal José de Mello

Concelho: Ansião

Nome vulgar: Musgo-trançado-comum

Nome Científico: *Hypnum cupressiforme*

Estatuto de conservação: Não avaliado (NE)

Distribuição Geográfica: Encontra-se em todos os continentes. Muito comum em Portugal, sobretudo no norte do Alentejo.

Ameaças/Curiosidades: O género *Hypnum* é o género mais utilizado na decoração de presépios, podendo estar ameaçado nalgumas zonas devido à sua colheita e comercialização descontrolada.



Nome da escola: EB2,3/S Dr. Pascoal José de Mello

Concelho: Ansião

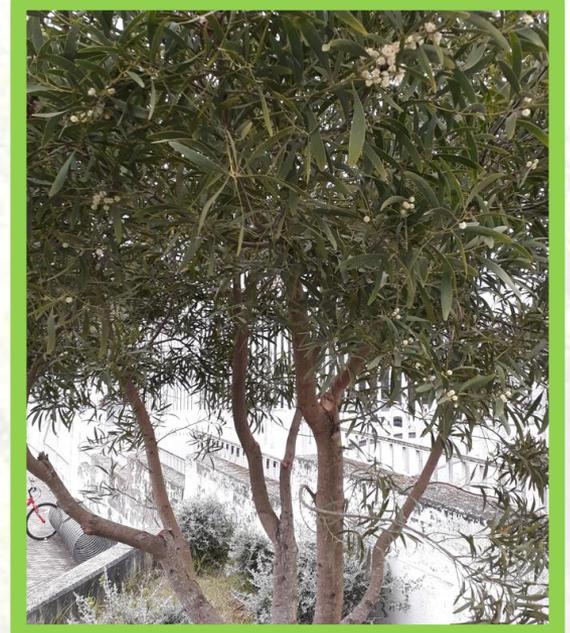
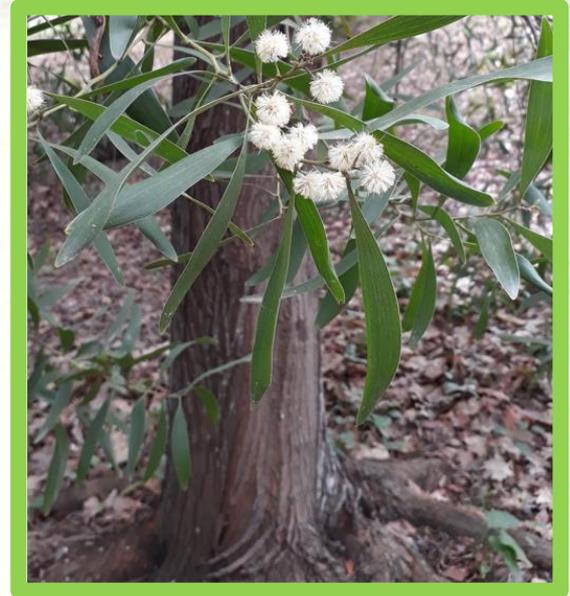
Nome vulgar: Austrália

Nome Científico: *Acacia melanoxylon*

Estatuto de conservação: Não avaliado (NE)

Distribuição Geográfica: Existe em todos os continentes, embora seja nativa da Austrália Oriental. Encontra-se distribuída por Portugal, incluindo a Madeira e Açores.

Ameaças/Curiosidades: É uma espécie invasora em Portugal.



Nome da escola: EB2,3/S Dr. Pascoal José de Mello

Concelho: Ansião

Nome vulgar: Tecedeira-sombria

Nome Científico: *Nuctenea umbratica*

Estatuto de conservação: Não avaliado (NE)

Distribuição Geográfica: Situa-se um pouco por toda a Europa. E em Portugal, também se encontra em todo o país.

Ameaças/Curiosidades: A fêmea mede de 11 a 16 cm e o macho mede de 8 a 9 cm. Alimenta-se sobretudo de insetos voadores noturnos, como mariposas. Esta aranha não é agressiva, a sua mordida é rara, no entanto, é dolorosa.



Nome da escola: EB2,3/S Dr. Pascoal José de Mello

Concelho: Ansião

Nome vulgar: Mosca-de-São-Marcos

Nome Científico: *Bibio marci*

Estatuto de conservação: Não avaliado (NE)

Distribuição Geográfica: Pode ser encontrado em grande parte da Europa, existindo também na Ásia Central e Ocidental e Norte de África.

Ameaças/Curiosidades: O seu nome comum vem do facto de que os adultos geralmente surgem por volta do dia de São Marcos.



Nome da escola: EB2,3/S Dr. Pascoal José de Mello

Concelho: Ansião

Nome vulgar: Margarida

Nome Científico: *Bellis perennis*

Estatuto de conservação: Não avaliado (NE)

Distribuição Geográfica: É comum na Europa e foi levada para o continente Americano. Distribui-se de forma uniforme em Portugal, sendo muito vulgar, especialmente em locais húmidos e sombrios.

Ameaças/Curiosidades: A floração é de Janeiro - Setembro. O nome margarida é proveniente do grego "margarites", que significa pérola. Devido ao seu centro floral rico em pólen, facilmente atraem abelhas para a polinização.

